

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 207ª Reunião Ordinária da CT-MH - 05/08/2020 - 09h30min

Via Videoconferência

Membros presentes	
Entidade	Representante
Ajinomoto	Paulo Sérgio Pastore (S)
	Helber H. de Oliveira Lorenzete (S)
ASSEMAE	Paulo Roberto S. Tinel (T)
	Vladimir José Pastore (S)
	Sinézio Aparecido de Toledo (S)
	Luiz Artime Rozalen Garcia (S)
	Luís Filipe Rodrigues (S)
Ass. Mov. Resgate o Cambuí	Teresa Cristina Moura Penteado (S)
BRK Ambiental Limeira	Erick Krambeck (T)
	Fábio José Arcanjo (S)
BRK Ambiental Rio Claro	Vagner Pancini da Silva (S)
BRK Ambiental Sta Gertrudes	Fábio José Arcanjo (S)
	Nílto Cândido Faustino (T)
BRK Ambiental Sumaré	Jaciara Silva dos Santos (S)
CETESB	Lúcio Flávio Furtado Lima (T)
CIA de Saneamento de Jundiá	Agnes Janaína Tezotto Gutierrez (T)
CIESP – DR Bragança Paulista	Michele Consolmagno (T)
CIESP - DR Campinas	Jorge Antonio Mercanti (T)
	Cynthia Silva de Vecchi Hax (S)
Clean Environment Brasil	André Luís Caramello (T)
Coca Cola FEMSA	Juliana Diniz Garcia Sales (T)
	Felipe de Souza Santos (S)
	Renata Cibebe Zargolin Benatto (S)
Consórcio PCJ	José César Saad (S)
DAE Americana	Leandro Gustavo Peccin (T)
DAE Jundiá	Maria das Graças Martini (T)
	Karen Cristina Tasaka (S)
DAE Valinhos	Rodrigo Basso (T)
DAEE	Astor Dias de Andrade (T)
	Isis da Silva Franco (S)
DAAE – Rio Claro	Miguel Madalena Milinski (S)
FIESP	Alexandre Luís Almeida Vilella (T)
MACKENZIE	Rosani Franco de Faria Novaes (T)
	Márcia Brandão Carneiro Leão (S)
	José Geraldo Romanello Bueno (S)
	João Carlos Gabriel (S)
P.M. de Campinas	Guilherme Theodoro N. P. de Lima (T)
P.M. de Itatiba	Thaís Polezel Franco de Camargo (T)
P.M. de Jaguariuna	Ricardo Ferreira Abdo (T)
P.M. de Limeira	Ariane Fernanda dos Santos (T)
	Juvenal Soares de Araújo Neto (S)
P.M. de Louveira	Victor Marinheiro (T)

REPLAN	Priscila Miranda Figueira (T)
SAAE Atibaia	Thais Martins (T)
SABESP	Rafael Miranda (T)
	Carlos Toshio Wada (S)
SANASA	Vladimir José Pastore (T)
	Paulo Roberto S. Tinel (S)
	Sinézio Aparecido de Toledo (S)
	Luiz Artime Rozalen Garcia (S)
	Luís Filipe Rodrigues (S)
SANTHER	Mariana Zangerolamo (S)
SEMAE	Jardel Spironello Boni (S)
SOLVAY / RHODIA	Mauricio Luiz Janssen (T)
SUZANO S/A	Ana Luíza Giacon de Miranda (T)

Membros Ausentes Entidades com Justificativa	
Membros Ausentes - Entidades	
CPFL Renováveis	
Hexis Científica	
IGAM	
P.M. de Piracaia	
P.M. de Sto. Antonio de Posse	
SANEBAVI	
Demais presentes	
Entidade	Representante
DAEE / SE PCJ	Luiz Roberto Moretti
GAEMA PCJ / MPSP	Alexandra Faccioli Martins
GAEMA PCJ	Ivan Carneiro Castanheiro
GAEMA PCJ	Rodrigo Sanches Garcia
MPSP	André V. Deanna Buono
DAEE / SSPCJ	Karoline Góes Dantas
	Rafael Leite
SE PCJ	Bruno Aranda
	Rebeca Cristine Ferreira da Silva
	Thiago Georgette
	Marcos Cazzonato
Agência PCJ	Danilo Costa
	Mayara Sakamoto Lopes (FCTH)
	Eduardo Léo
	Diogo Pedroso
	Karla Romão
	Elaine Campos
	Thamiris Cardoso
	Juliana Franco Ustulin
Gabriel Gualda	
Luiz Colassio	
LABSID	João Rafael Bergamaschi Tercini
CPFL Renováveis	Daniel Daibert
Vereador Americana	Odair Dias

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 207ª Reunião Ordinária da CT-MH - 05/08/2020 - 09h30min

Via Videoconferência

BRK Ambiental Rio Claro	Luís Henrique Batista Ramos
Química Amparo - Ypê	Ian Cerdeira de Oliveira Souza
	Luiz Colassio
Ass. Barco Escola da Natureza	João Carlos Pinto
Usuário Reservatório Salto Grande	Fábio Galassi

(T) - Titular (S) - Suplente (R) - Representante

5 **1. Pauta:** A convocação, pauta e materiais da 207ª Reunião da CT-MH foram enviados aos membros em 29/07/2020 por meio de mensagem eletrônica.

10 **2. Abertura da 207ª Reunião Ordinária e Informes:** A abertura da 207ª Reunião via videoconferência, foi realizada pelo Sr. Alexandre Vilella Coordenador da CT-MH e representante da FIESP, que tendo o quórum necessário para a sua realização, iniciou agradecendo à participação de todos e passou a palavra ao Srs. Luiz Roberto Moretti, Secretário Executivo dos Comitês PCJ e 15 Paulo Tinel, Coordenador Adjunto da CT-MH e representante da ASSEMAE/SANASA, que agradeceram a presença de todos e desejaram uma boa reunião. O Coordenador prosseguiu passando as orientações gerais para participação, registro de presença e outras ações para participação durante a reunião. O Coordenador continuou com os assuntos da pauta e fez três destaques, sendo a 20 apresentação da SSPCJ, a proposta do Seminário “Monitoramento Hidrológico” e a apreciação de proposta da CPFL Renováveis.

25

4. Apresentação da Pauta CT-MH:

O Coordenador Alexandre, realizou a leitura da pauta.

- 30
- Abertura da 207ª Reunião da CT-MH e informes;
 - Leitura e apreciação da ata da reunião anterior;
 - Situação dos mananciais, Sistema Cantareira, informações dos usuários e das condições hidrometeorológicas;
- 35
- Ocorrências registradas no mês de julho/2020;
 - Apresentação da Sala de Situação PCJ: Balanço do período úmido; chuvas/vazões em julho/2020 e perspectivas para os próximos meses;
- 40
- Previsão meteorológica – GT Previsão do tempo;
 - Deliberação sobre as vazões a serem descarregadas do Sistema Cantareira para as Bacias PCJ;
 - Outros Assuntos;

- 45
- Encaminhamentos para o Seminário “Monitoramento Hidrológico”
 - Apreciação e encaminhamentos quanto à proposta de “Plano Experimental de Alteração Induzida do NA Operacional do Reservatório de Salto Grande para fins de Manejo de Macrófitas - Aquáticas – CPFL Renováveis”.
- 50
- Encerramento.

O Coordenador continuou com os informes do período:

55 1) Comunicou que foi inscrito no “Prêmio ANA 2020” um projeto em nome CT-MH/Comitês PCJ sobre o “Uso de tecnologias inovadoras na previsão hidrometeorológica para segurança hídrica na gestão compartilhada do Sistema Cantareira”, parabenizou a todos, pois este é um 60 trabalho de todos que fazem parte da CT, informou que os finalistas serão divulgados no dia 10 de novembro, ressaltou a importância do projeto ser reconhecido nacionalmente, e agradeceu o apoio da Agência PCJ e da Secretaria Executiva dos Comitês PCJ, desejando sucesso a todos.

65 2) Informou sobre a conclusão do Contrato de Limpeza da Calha do Rio Atibainha, informou que foram retiradas mais de 540 toneladas de resíduos, informou que a área de comunicação da Agência de Bacias PCJ fez uma 70 divulgação sobre esta ação e que nesta estiagem espera-se a perceber o efeito desta ação, pois o grande objetivo é melhorar o escoamento e por consequência o tempo de trânsito do rio Atibainha, um trabalho da CT-MH e dos Comitês PCJ.

75

3. Apreciação da Ata 206ª Reunião da CT-MH: não houve nenhuma solicitação de alteração de texto, a ata foi aprovada por unanimidade e será publicada no site dos Comitês PCJ.

80

5. Situação dos mananciais, do Sistema Cantareira, informações dos usuários e das condições hidrometeorológicas, ocorrências no mês de julho/2020:

85 Iniciou informando que em conjunto com a Agência de Bacias PCJ, SSPCJ e CT-MH está se buscando uma nova interface gráfica para representar os dados das Bacias PCJ, que este primeiro esboço que está sendo apresentada, não será o definitivo e que esta ação visa facilitar o 90 entendimento dos usuários. Atualmente a rede telemétrica possui mais de 600 mil acessos/ano, porém, em períodos com ocorrência de eventos hidrológicos intensos, já chegou a ter mais de 1 milhão de acessos/ano.

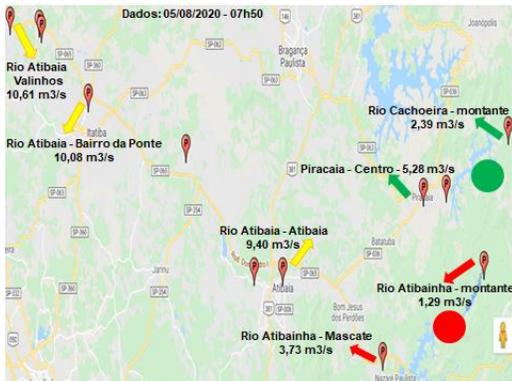
95 -Apresentação da rede telemétrica das 07:50 horas do dia 05/08/20:

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO Ata da 207ª Reunião Ordinária da CT-MH - 05/08/2020 - 09h30min Via Videoconferência



Rio Atibaia em Desembargador Furtado (D3-055T / 3D-003T) / Campinas	8.80	↑
Ribeirão Anhumas Foz (D4-132/4D-041) / Campinas	1.23	↓
Rio Atibaia Acima de Paulínia (D4-120T / 4D-009RT) / Paulínia	10.34	↓
Rio Jaguari - Pires (D3-075/3D-016) / Extrema	5.37	↑
Rio Jaguari em Guaripocaba (D3-047T / 3D-015T) / Bragança Paulista	1.70	↓
Rio Jaguari em Buenópolis (D3-040T / 3D-009T) / Morungaba	2.68	↑
Rio Jaguari (CGH) - Bernardo Figueiredo - Montante / Pedreira	2.70	↑
Rio Jaguari (CGH) - Bernardo Figueiredo - Jusante / Pedreira	3.07	↓
Rio Jaguari em Jaguariúna (D3-045T / 3D-008T) / Jaguariúna	3.71	↑
Rio Camanducaia em Amparo / Amparo	1.85	↑
Rio Camanducaia em Dal Bo (D3-044T / 3D-001T) / Jaguariúna	2.21	↑
Rio Jaguari - Rod. Prof. Zeferino Vaz / Paulínia	4.54	↑
Rio Jaguari em Usina Ester (D4-052RT / 4D-001T) / Cosmópolis	4.07	↓
Ribeirão Quilombo em Sumaré / Sumaré	0.86	↑
Ribeirão Quilombo ETE DAE Americana / Americana	2.58	↓
Rio Piracaba em Aimaratá (D4-135T / 4D-043T) / Americana	19.61	↑
Rio Piracaba em Santa Bárbara D' oeste / Santa Bárbara D' oeste	23.69	↓
Rio Piracaba em Piracaba (D4-095T / 4D-015T) / Piracaba	21.08	↓
Rio Corumbataí em Rio Claro / Rio Claro	2.21	↑
Rio Corumbataí - Novo Batovi (D4-131/4D-042) / Rio Claro	3.52	↑
Rio Corumbataí Captação SEMAE Piracaba / Piracaba	5.39	↑
Rio Piracaba em Artemis (D4-061T / 4D-007T) / Piracaba	26.70	↑
Rio Capivari - Reforma Agrária (E4-063/4E-027) / Campinas	0.33	↓
Rio Capivari Sabesp Monte Mor / Monte Mor	2.57	↑
Rio Capivari Mirim em Monte Mor / Monte Mor	0.10	↓
Rio Jundiá em Campo Limpo Paulista / Campo Limpo Paulista	0.61	↑
Rio Jundiá - Itaicí (E4-864AN / 4E-017) / Indaiatuba	3.21	↑
Rio Pirai Captação DAE Salto / Salto	0.94	↑
Rio Jundiá em Salto / Salto	4.30	↓

100

O Coordenador prosseguiu com a situação dos postos telemétricos, assim como suas ocorrências no período e informou que estão sendo descarregados 5,5 m³/s no Rio Cachoeira, que a abertura de mais 0,5 m³/s foi realizada com muita cautela, sendo que os membros representantes da P.M. de Piracaba foram avisados com antecedência da abertura. Prosseguiu com as informações da rede telemétrica, explicou no gráfico apresentado os motivos

105

110 da última abertura solicitada. Concluindo que as vazões apresentadas representam a severidade da estiagem severa vivenciada.

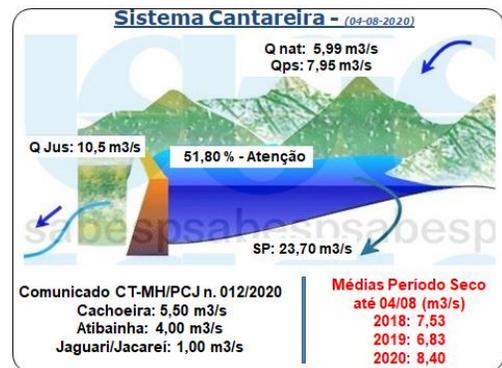
O Sr. José César Saad representante do Consórcio PCJ observou que, tendo em vista a diferença nas vazões entre o posto de controle Rio Atibainha Montante e o posto de controle Rio Atibainha em Mascate e questionou se existe alguma captação neste trecho que justifique esta diferença, o Coordenador respondeu que não existe nenhum grande usuário neste trecho e que a diferença é fruto do tempo de trânsito, que ainda o posto em questão não refletiu a última abertura e o pico da onda ainda não chegou.

120

•Sistema Cantareira

125 O volume operacional do Sistema Equivalente, que era de **56,29%** no início de julho/2020, passou para **51,80%** no início de agosto/2020, desconsiderando-se o volume da “Reserva Técnica” (índice 3) e informou as atuais descargas do Sistema Cantareira para as bacias PCJ no dia

130 04/08/2020, conforme último comunicado.



135 O Coordenador prosseguiu demonstrando as vazões praticadas nesta data, assim como as informações das Bacias PCJ, reforçou que é importante observar as informações das descargas para posterior deliberação das vazões, aproveitou para informar as médias descarregadas no período seco nos anos de 2018/2019/2020 até

140 04/08/20, onde demonstrou o quão severa está a estiagem neste ano e aumento da segurança com a nova outorga, permitindo descargas médias superiores as anteriores a outorga de 2017, para manter o mínimo das vazões estabelecidas na outorga, que não é perfeita, mas mostra

145 uma evolução e tem possibilitado vazões nesta ordem para as Bacias PCJ.

O Coordenador aproveitou para relatar as ocorrências do período, que iniciou informando sobre a queda abrupta e atípica da vazão no Rio Jaguari no meio de julho/20, que

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

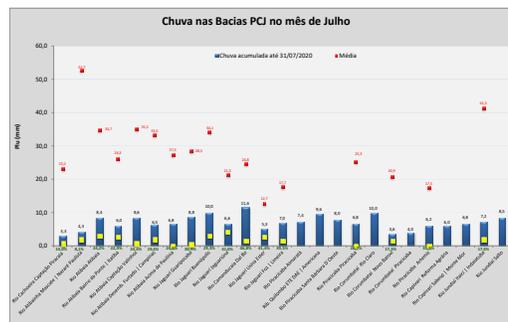
Ata da 207ª Reunião Ordinária da CT-MH - 05/08/2020 - 09h30min

Via Videoconferência

150 mantiveram tratativas com os usuários da Bacia do Rio Jaguari e que este episódio não havia sido identificado nos últimos anos. A variação foi observada pela coordenação, assim como alertado pelos usuários a partir do dia 17/07 no rio como um todo e explicou quais foram as ações tomadas para mitigar o ocorrido. O Sr. Ricardo F. Abdo representante da P.M. de Jaguariúna relatou a surpresa com relação ao ocorrido e a expectativa de até quanto poderia chegar a vazão, relatou dos contatos com a coordenação da CT-MH e que as providências tomadas amenizaram o problema. O Sr. Erick Krambeck representante da BRK Ambiental Limeira, completou que foi encaminhado e-mail à coordenação da CT-MH sobre o ocorrido e que eles também corroboram da preocupação de Jaguariúna de o quanto que a vazão poderia chegar, pois se preocupam com a questão da qualidade, que após 5 dias da abertura a vazão começou a se estabilizar e a qualidade voltou ao cenário anterior, aproveitou para ressaltar que o oxigênio dissolvido está baixo com a atual vazão de 4,0 m³/s e que a qualidade bastante prejudicada no trecho final do rio Jaguari. O Coordenador explicou que a outra ocorrência registrada foi uma rápida queda no Rio Atibaia Captação Valinhos, no dia 28/07 conforme gráfico demonstrado, caindo 1,5 m³/s, e explicou que não houve constatação de problemas por parte da FCTH na visita realizada e houve discussão sobre as possíveis causas.

6. Apresentação da Sala de Situação PCJ:

180 A Engª. Ísis da Silva Franco representante do DAEE/SSPCJ apresentou os dados da Sala de Situação, com o boletim mensal, contendo dados de chuva, vazões, gráficos, entre outros. Informou que no mês de julho/2020, em todas as estações a chuva foi abaixo da média em comparação com a série histórica e que em alguns casos ficou muito próxima do mínimo da série histórica, conforme os índices pluviométricos abaixo demonstrados, sendo que algumas estações, por serem recentes, não possuem média histórica significativa para exibição no gráfico e ressaltou que em toda a extensão das Bacias PCJ a normal climatológica não foi superada (período 1961 – 1990).

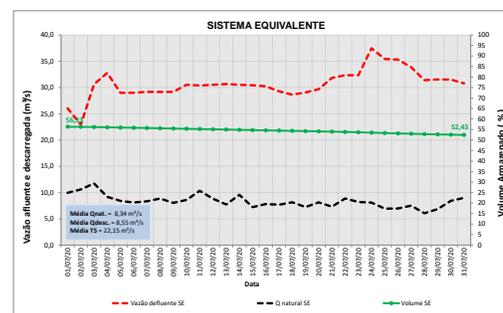


195 A Engª. Ísis ressaltou que a maior parte dos dias do mês de julho/20 não houve chuva e que não foram registrados eventos com mais do que 5 mm de chuva.

- Sistema Cantareira

200 Conforme informou, em todos os Reservatórios foram registradas chuvas abaixo da média histórica, que resultou em uma queda no volume armazenado do Sistema Equivalente, conforme demonstrado no gráfico a seguir.

205



210 Os postos fluviométricos da Rede Telemétrica apresentaram as seguintes vazões médias no mês de julho de 2020:

Vazões médias do mês de julho, medidas através da telemetria do DAEE/SP (7h e 18h)				
Postos de Medição	Vazão média julho/2020 (m³/s)	Vazão média (m³/s)	Relação Qjul/Qméd (%)	Anos considerados na série histórica
Rio Atibainha em Nazaré Paulista	2,7	2,2	23,72 % Acima	38
Rio Atibaia em Atibala / Atibala	9,8	6,7	45,24 % Acima	17
Rio Atibaia no Bairro da Ponte / Itatiba	11,6	15,9	26,86 % Abaixo	43
Rio Atibaia Captação Valinhos / Valinhos	12,8	13,7	6,8 % Abaixo	18
Rio Atibaia Acima de Paulínia / Paulínia	12,7	19,5	34,62 % Abaixo	33
Rio Atibaia em Desembargador Furtado / Campinas	10,6	18,9	44,03 % Abaixo	40
Rio Jaguari em Guaripocoba / Bragança Paulista	2,0	5,4	63,27 % Abaixo	29
Rio Jaguari em Buenópolis / Morungaba	3,9	17,4	77,44 % Abaixo	29
Rio Jaguari em Jaguariúna / Jaguariúna	4,6	8,4	45,64 % Abaixo	13
Rio Camanducaia em Dal Boi / Jaguariúna	3,0	8,7	65,83 % Abaixo	31
Rio Piracicaba em Piracicaba / Piracicaba	29,3	64,0	54,25 % Abaixo	35
Rio Piracicaba em Arênis / Piracicaba	35,3	77,1	54,15 % Abaixo	38
Rio Jundiá em Indaítuba / Itatiba	4,3	7,28	49,74 % Abaixo	27

215 - Somente em dois dos postos de medição, as vazões foram acima da série histórica, devido às descargas do Sistema Cantareira e destacou que cada posto de controle tem uma quantidade de anos considerados na série

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 207ª Reunião Ordinária da CT-MH - 05/08/2020 - 09h30min

Via Videoconferência

histórica, mas destacou que para os postos que sofrem influência das descargas do Sistema Cantareira e que foi utilizado um cálculo de média após a entrada em operação do Sistema Cantareira.

- Apresentou os dados da vazão média dos postos, comparando com a vazão média dos postos no mês de julho/20, todos em m³/s.

- Apresentou um novo gráfico atendendo a solicitação da CT que demonstra um comparativo da vazão média do mês de julho/2020, versus a média da série histórica, versus a média por década, dos postos a jusante do que foi apresentado anteriormente. Foram utilizados os postos abaixo relacionados:

- Rio Jaguarí em Buenópolis, ficou demonstrado que a partir da década de 1990, com a entrada em operação do Reservatório Jaguarí/Jacareí, as médias ficaram bem aquém da série histórica, assim como o valor registrado no mês de julho/2020.

- Rio Jaguarí em Usina Ester, da mesma forma ficou demonstrado que a partir da década de 1990, com a entrada em operação do Reservatório Jaguarí/Jacareí, as médias ficaram bem aquém da série histórica, assim como o valor registrado no mês de julho/2020.

- Rio Atibaia em Bairro da Ponte ficou demonstrado que neste caso não fica tão impactante a diferença entre as vazões após a entrada em operação dos Reservatórios Cachoeira e Atibainha, sendo que as médias não ficaram muito aquém da série histórica, assim como o valor registrado no mês de julho/2020.

- Rio Atibaia Acima de Paulínia ficou demonstrado que após 1980 houve uma queda na vazão, devido á entrada em operação dos Reservatórios Cachoeira e Atibainha, mas neste caso não fica tão discrepante quanto a diferença registrada no Rio Jaguarí, sendo que as médias ficaram mais próximas nas décadas a partir dos anos 80 em comparação com o valor registrado no mês de julho/2020.

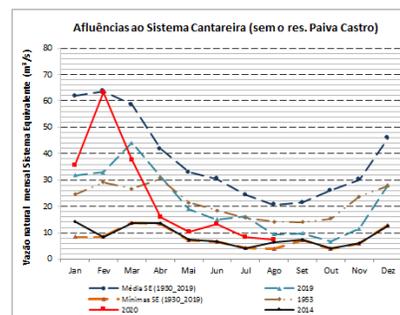
- Rio Piracicaba em Piracicaba neste caso ficou demonstrado que após 1980 as vazões caíram, mas que entre 1964 e 1969 as vazões registradas ficaram abaixo da média, sem um evento que possa explicar o motivo e em comparação com o valor registrado no mês de julho/2020 podemos notar que ficou bem abaixo da vazão média histórica.

- Informou que houve uma ocorrência no posto de controle Rio Atibaia Captação Valinhos, no dia 28/07, conforme informado anteriormente pelo Coordenador e relatou que a FCTH foi acionada e não constatou nada de anormal, mas que a SSPCJ continua acompanhando este posto de controle.

- Informou que no mês de julho/2020 as vazões médias diárias foram atendidas em todos os postos de controle;

- Apresentou dois gráficos que demonstram o volume utilizado no mês de julho/2020 e a projeção até 30/11/2020, considerando a vazão de 10 m³/s.

- Apresentou o gráfico de afluência ao Sistema Cantareira com os dados atualizados até o início de agosto/2020, demonstrando o comparativo das vazões com a série histórica, onde destacou que os valores a partir de abril estão quase aderindo ao das mínimas registradas;



- Finalizou apresentando um gráfico com as informações do balanço diário do volume (volume afluentes – volume defluente), com o percentual do volume armazenado no Sistema Cantareira, dentro do período de um ano.

O Coordenador agradeceu a apresentação e abriu a palavra aos membros, o Sr. José César Saad, representante do Consórcio PCJ, questionou se existe a possibilidade de se fazer o comparativo do saldo atual do Sistema Cantareira, com os anos de 2018 e 2019, a Eng^a. Ísis confirmou que é possível e que irá providenciar, o Coordenador solicitou para que fosse apresentada uma tabela referente às vazões médias no mês de julho no Rio Jaguarí, ressaltou que esta apresentação foi motivada por uma demanda da CT, observou que a grande questão, que se tem discutido muito é essa, qual o comportamento da vazão do momento atual, da média 2020/2019, em relação a série histórica toda (1940-2019) e o comportamento a cada década ou período menor, podendo-se observar que, principalmente no Rio Jaguari onde fica mais explícita esta diferença, se percebe que a média da série histórica toda e que as mesmas estão entre o intervalo da mínima e a máxima, o que demonstra ser bastante representativo utilizar a série histórica completa. O Sr. Astor Dias de Andrade representante do DAEE, comentou das datas mais relevantes de períodos de estiagem e chuvas e finalizou dizendo que estamos em um período de estiagem severa, completando um comentário do Sr. Michele Consolmagnano representante do CIESP Bragança Paulista, que afirmou que é importante frisar que as médias estão caindo e que este estudo apresentado serve de base para futura renovação de outorga e gestão das bacias. A Srta. Ariane

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 207ª Reunião Ordinária da CT-MH - 05/08/2020 - 09h30min

Via Videoconferência

315 Fernanda dos Santos representante da P.M. de Limeira
ressaltou a importância dos dados de qualidade para o
município de Limeira e solicitou que fossem apresentados
na próxima reunião e Sr. Lúcio Flávio Furtado Lima
representante da CETESB informou se é de interesse da
CT, poderá ser retomada a apresentação dos dados
solicitados, o Coordenador informou que tem mantido
tratativas com a CETESB, porém, devido a pandemia as
coletas de amostras foram suspensas, mas que na próxima
320 reunião da CT-MH os mesmos serão apresentados. O Sr.
Lúcio Flávio Furtado Lima abordou algumas questões
sobre a situação dos rios no período, informou que o que
chama a atenção é a baixa vazão no Rio Jaguari o que
pode trazer reflexos para a qualidade do mesmo e
325 completou que não tem havido relatos significativos de
problemas nos rios assistidos pela agência da CETESB
Paulínia. O Sr. Erick Krambeck reforçou que a questão da
baixa vazão tem impactado a qualidade do rio Jaguari em
Limeira. O Sr. André V. Deanna Buono representante do
330 MPSP, observou que analisando as últimas 3 décadas as
médias estão descendentes e questionou o que o PCJ
pensa em fazer com relação a essa queda que se mostra
contínua e que se for esperar mais 10 anos e perguntou o
que se tem hoje em estudo ou preventivo para que se
335 reduza esta queda ? O Coordenador aproveitou para
primeiramente convidá-lo para uma reunião da CT-PB e
da CT-PL, onde será apreciada a revisão do Plano das
Bacias PCJ no período 2020-2035, que tem o olhar sobre
todos estes assuntos apontados, para as questões de
340 proteção dos mananciais, do enquadramento, da
qualidade, da segurança hídrica, pois muito desse
planejamento de onde estamos e onde queremos chegar,
quanto se precisa de investimento para isso, quais as
formas de tratamento utilizadas, estão contemplados nas
345 metas do Plano de Bacias, o qual fala de um futuro a
curto, médio e longo prazo, e descreveu algumas das
ações contempladas no Plano de Bacias, e reforçou que
uma das grandes evoluções é a outorga do Sistema
Cantareira, que trouxe mais segurança decisória, que
350 possibilita nesta época de estiagem descargas na casa dos
10,5 m³/s, sendo hoje uma decisão técnica e com clara
previsão legal, relembrou ainda um assunto recorrente nas
reuniões da CT-MH, que é a queda na afluição no SC, e
explicou os reflexos e implicações deste fato e completou
355 que o plano tem um olhar para essa questão. O Sr. José
César solicitou a palavra para completar eu o Consórcio
PCJ incentivas os municípios consorciados a praticarem
ações de reservação de água pluvial e reservatórios
municipais e finalizou ressaltando que a afluição ao SC
360 nos últimos anos caiu 10 m³/s, segundo estudos do
Consórcio PCJ. Para finalizar o assunto o Coordenador
solicitou aos membros da Agência das Bacias PCJ uma

breve fala sobre as ações na porção mineira das Bacias
PCJ e a Coordenadora de Projetos da Agência PCJ Sra.
365 Elaine Campos informou os projetos em andamento como
a estação de tratamento de esgoto (ETE) no município de
Camanducaia, o estudo do esgotamento sanitário no
município de Toledo, do estudo e projeto realizado para
dois distritos do município de Itapeva e finalizou
370 mencionando a limpeza da calha do Rio Atibainha, o Sr.
Eduardo Léo representante da Agência das Bacias PCJ
completou a fala anterior, ressaltando as ações de gestão e
de proteção de mananciais realizadas na parte mineira das
Bacias PCJ. O Coordenador agradeceu todas as
375 contribuições e deu prosseguimento a reunião.

7. Previsão do Tempo

O Sr. Sr. Jorge Mercanti representante do CIESP
380 Campinas, iniciou com os meteogramas, onde segundo
informações do INPE/CPTEC mostraram que não há
previsão de chuva para os próximos dias, aproveitou para
mostrar um aviso de atenção para baixa umidade na região
Sudeste no dia 05/08, prosseguiu com a previsão de
385 precipitação realizada pelo SIMEPAR onde não registra
possibilidade de chuva até o dia 11/08, continuou
mostrando a tabela com a Previsão Hidrológica, para as
Bacias PCJ no mês de julho/20, onde demonstra a
390 quantidade de dias em que a diferença entre a vazão
observada, para a vazão prevista ficou abaixo de 20%, isto
para 3 e 7 dias de antecedência, reforçou que a previsão
demonstra boa assertividade para os postos de controle de
Atibaia e Captação Valinhos, mas que precisa ser
395 melhorada para o posto de controle de Buenópolis e que
esta melhoria na previsão já foi solicitada ao SIMEPAR,
prosseguiu com a previsão climática, que demonstra uma
condição neutra com tendência para La Ninha, que
significa que nos próximos meses temos possibilidade de
tempestades com ventos fortes entre outubro, novembro,
400 até dezembro e continuou dizendo que a previsão para os
próximos meses é de estiagem e finalizou completando a
fala anterior dos membros e fazendo uma reflexão sobre
as questões climáticas, e finalizou dizendo que quando se
tem um regime irregular de chuvas, as barragens são
405 importantes para regularizas as vazões, que sabe das
posições contrárias, mas que no futuro serão a salvação e
que as mudanças climáticas são inevitáveis, face toda a
questão econômica envolvida.

410 8. Deliberação sobre as vazões a serem descarregadas do Sistema Cantareira para as bacias PCJ.

O Coordenador deu prosseguimento às deliberações das
vazões. Informou que devido à ausência de previsão

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 207ª Reunião Ordinária da CT-MH - 05/08/2020 - 09h30min

Via Videoconferência

415 chuvas significativas para o curto período futuro e
continuou ouvindo as diversas manifestações dos
membros quanto às propostas sobre as vazões a serem
liberadas, sendo deliberado pela manutenção das vazões
praticadas até que haja necessidade de alterações.

420

- 1) Reservatório Cachoeira: 5,5 m³/s
- 2) Reservatório Atibainha: 4,0 m³/s
- 3) Reservatório Jaguari/Jacareí: 1,0 m³/s

425 **9. Outros Assuntos;**

- Seminário “Monitoramento Hidrológico”

430 O Coordenador iniciou lembrando os membros sobre o
Plano de Trabalho da CT-MH e suas ações, dentre elas o
“Seminário Monitoramento Hidrológico”, e passou a
palavra para o Secretário da CT-MH Luís Filipe
Rodrigues representante da ASSEMAE/SANASA que
falou sobre quais seriam as propostas para realização do
435 Seminário no formato virtual e descreveu cada uma delas,
com o objetivo de mostrar e dar publicidade para o
funcionamento da CT-MH reforçou que o seminário no
formato original ficaria adiado para o próximo ano e que a
proposta seria para realização nos meses de outubro ou
440 novembro/20, o Sr. Guilherme Theodoro N. P. de Lima
representante da P.M. de Campinas reforçou que a ideia
foi de fazer uma solução interna, no formato Webinar, e
explicou as considerações do grupo de trabalho, o
Coordenador ressaltou que a coordenação da CT-MH tem
445 um pilar principal que é a transparência, assim como os
Comitês de Bacias PCJ, assim como participação e
aproximação com a comunidade e que entende que o
ferramental que a CT-MH usa, tem uma interface muito
grande com os estudantes, com as Universidades, com a
450 comunidade, com a imprensa e com os próprios membros
dos Comitês e usuários dos recursos hídricos, e ressaltou a
possibilidade de fazer um evento conjunto com outras CTs
para transmitir a um público externo, como a gestão dos
recursos hídricos é feita, qual a responsabilidade, os
455 problemas e desafios, e que precisa de um aval dos
membros para dar prosseguimento a estas questões.

O Sr. José César Saad solicitou a palavra e ressaltou que o
ideal seriam 2 ou 3 dias de Seminário, que acredita ser
ideal 3 dias de evento com duração de 1:30 a 2:00 no
460 máximo, e propôs uma nova reunião para discutir estes
assuntos. O Sr. Guilherme Theodoro N. P. de Lima propôs
como encaminhamento, marcar uma nova reunião do
grupo de trabalho e encaminhar um formulário para os
membros da CT-MH, com as opções de serem escolhidas,
465 tais como duração, tópicos e escolher os mais votados, o
Coordenador aderiu à proposta de uma nova reunião,

aprova-se o adiamento do Seminário no modelo atual e
ratifica-se o formato virtual e as demais questões serão
tratadas pelo grupo de trabalho e encaminhadas aos
470 membros via enquete, tudo isso dentro do mês de agosto,
para que se tenha tempo hábil de organizar o evento. O Sr.
Guilherme se propôs a levar as informações na próxima
reunião do grupo de trabalho. O Coordenador Adjunto
reiterou que o que havia sido conversado era de que
475 fossem realizadas palestras de 20 a 30 minutos no máximo
com duração de 2 dias. O Coordenador finalizou
encaminhando que será agendada pelo Secretário da CT-
MH a reunião do grupo de trabalho.

480 **- Apreciação e encaminhamentos quanto a proposta de
“Plano Experimental de Alteração Induzida do NA
Operacional do Reservatório de Salto Grande para
fins de Manejo de Macrófitas -Aquáticas – CPFL
Renováveis”.**

485

O Coordenador introduziu o assunto fazendo um breve
relato sobre o pleito da CPFL Renováveis, da
apresentação realizada em julho/20, da tramitação do
processo, das reuniões realizadas com os diversos atores
490 públicos e privados da sociedade envolvidos, e descreveu
o passo a passo do processo até a manifestação da CT-
MH, quanto aos pontos de atenção e posicionamento da
CT quanto o pleito em questão, informou que na
apresentação de julho/20 já foram encaminhadas algumas
495 sugestões por parte desta CT a CPFL Renováveis, e que se
dará um parecer com subsídios para a manifestação formal
dos Comitês PCJ. Passou então a palavra para o Sr. Daniel
Daibert representante da CPFL Renováveis, para uma
breve apresentação, o mesmo iniciou agradecendo a todos
500 a oportunidade de estar novamente apresentando aos
membros da CT este assunto, continuou atualizando o
andamento do processo e informou que entre a
apresentação realizada para a CT-MH em junho/20 e a
presente data, foram feitas várias interações entre todos os
505 envolvidos no processo e, ressaltou que todos os contatos
foram importantes, pois contribuíram para aprimorar a
proposta, o controle e as ações durante a operação. O Sr.
Daniel prosseguiu com a apresentação, explicando o
método a ser utilizado no processo, que seria o
510 deplecionamento do N. A. operativo do reservatório de
Salto Grande, o resultado do mesmo para o manejo das
plantas aquáticas, informou que a intenção é de realizar
esta operação no final de setembro, explicou a duração do
processo de deplecionamento, ressaltou os cuidados
515 tomados nesta operação para não causar problemas, seja
para o meio ambiente, fauna e usuários a jusante da calha
do Rio Atibaia, completou que o tempo de permanência
do rebaixamento deve ser de 15 dias, reforçou que a

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 207ª Reunião Ordinária da CT-MH - 05/08/2020 - 09h30min

Via Videoconferência

520 premissa inegociável é a de cumprir com o estabelecido
na regra operativa, explicando a mesma, esclareceu que a
525 previsão para o reservatório voltar ao normal deve ser de
30 a 60 dias, numa condição bem mais satisfatória em
relação as plantas aquáticas do entorno, afirmou que desde
o início do processo a CPFL Renováveis buscou a
530 máxima transparência possível para comunicar todos os
usuários e interessados a respeito desta operação, listou
cada um dos entes contatados, afirmou que das 9
autorizações necessárias, 7 já foram emitidas, restando a
da P.M. de Sumaré (está nos ajustes finais) e dos Comitês
535 PCJ, prosseguiu com a apresentação de um slide contendo
os principais apontamentos, fruto das reuniões realizadas,
as entidades envolvidas e as ações/medidas tomadas por
parte da CPFL Renováveis para cada um dos
apontamentos, sendo as entidades, o GAEMA/MP,
540 Prefeitura/DAE Americana, COMDEMA de Americana,
Prefeitura de Sumaré, explicando cada um dos
apontamentos feitos, assim como as medidas/ações
correspondentes, quanto a questão dos programas de
monitoramento ambientais, os mesmos já foram
545 detalhados em reunião anterior, ressaltou que estes eram
os principais pontos a serem apresentados, e reforçou que
os benefícios desta operação serão muito maiores do que a
questão das macrófitas, listou cada um dos possíveis
benefícios, finalizou afirmando que a CPFL Renováveis
550 quer dar esta contribuição ao município de Americana e
que tem certeza que será um sucesso. O Coordenador
lembrou que a apresentação em questão será
disponibilizada aos membros desta CT, e prosseguiu
passando a palavra para as considerações do Sr. João
555 Carlos Pinto representante da Ass. Barco Escola da
Natureza, que explicou a sua vivência no Reservatório de
Salto Grande, fazendo uma explanação sobre o mesmo
desde a sua criação, a situação atual do reservatório
afirmou que a CPFL Renováveis está realizando um
560 trabalho importante no que se refere às macrófitas, sendo
árduo e difícil, lembrou que todos ao redor do reservatório
estão animados com esta operação, pois acreditam que
beneficiará a todos, detalhando os problemas existentes e
ênfaticamente a importância do mesmo e as ações que planejou
565 para realização na ocasião do deplecionamento, e que
acredita, pela sua experiência, que em 30 dias o
reservatório estará com sua capacidade recuperada,
ênfaticamente que a CPFL Renováveis não polui o
reservatório, mas que tem a sua responsabilidade e
570 finalizou agradecendo a mesma pela realização desta
iniciativa. Na sequência o Coordenador passou a palavra
para as considerações do Sr. Odair Dias Vereador no
município de Americana, que iniciou sua fala dizendo
representar os munícipes de Americana, assim como
conversou com o Prefeito sobre o assunto em questão e

ênfaticamente que o reservatório data de 1949 e que se os
devidos cuidados ambientais fossem tomados na época,
este assunto não precisaria ser tratado, continuou
ressaltando que tanto ele, quanto o grupo de pessoas da
575 administração pública, entendem que o deplecionamento é
a melhor ação a ser tomada no momento, ressaltou que o
parecer favorável, por parte da municipalidade, quanto ao
deplecionamento foi tomado de forma consensual entre
os órgãos envolvidos, parabenizou o Sr. Daniel Daibert
580 pela apresentação, prosseguiu falando sobre os benefícios
de se eliminar as macrófitas e suas vantagens, enfatizou a
vontade da realização desta operação e as áreas
beneficiadas e finalizou expondo a situação crítica de
Americana com o ocorrido. Na sequência o Sr. André
585 Buono questionou sobre o a questão dos resíduos sólidos
depositados, e de como será o trabalho na região de
montante na margem direita do reservatório. O
Coordenador aproveitou para questionar o Sr. Daniel
sobre a Suzano S/A, que tem a sua captação bem próxima
590 a barragem de Salto Grande e passou a palavra para a Dra.
Alexandra Facciolli Martins Promotora do GAEMA/MP-
SP, que iniciou destacando a necessidade de um plano de
contingência, tendo em vista que a realidade do
Reservatório de Salto Grande é diferente do seu
595 homônimo no Rio Paranapanema, que foi o modelo para
esta operação e descreveu as suas considerações sobre esta
necessidade do plano de contingência, com a identificação
da matriz de riscos e suas eventuais necessidades,
mencionou a criação do canal de comunicação, para
600 reporte de eventuais problemas para a CPFL Renováveis
pelos usuários a jusante, para a divulgação da operação
para a população de Americana e finalizou reforçando a
preocupação do GAEMA/MP com a destinação dos
rejeitos e se foi pactuado quem fará a remoção dos
605 resíduos e das próprias macrófitas que secaram a margem
do reservatório e como isso foi planejado e concebido em
termos de destinação e explicou quais seriam as suas
preocupações quanto a este fato. O Sr. Michele
Consolmagnò compartilhou a preocupação da Dra.
610 Alexandra F. Martins quanto a retirada dos resíduos e
questionou quanto a continuidade desta ação, indagando
se ela se repetirá nos próximos anos, finalizando as
considerações a palavra foi passada para o Dr. Ivan
Carneiro Castanheiro Promotor do GAEMA PCJ, que
615 iniciou falando sobre a preocupação com o abastecimento
público, solicitando ao Sr. Daniel maiores esclarecimentos
quanto a este fato, prosseguiu mencionando a preocupação
com os resíduos de margem, quais as consequências desta
ação, e os possíveis desdobramentos, reforçando a
620 importância do plano de comunicação e a necessidade de
informação aos munícipes, questionou sobre o plano de
contingência em caso de ciano bactérias e o prejuízo ao

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 207ª Reunião Ordinária da CT-MH - 05/08/2020 - 09h30min

Via Videoconferência

625 abastecimento público de Americana, solicitou maiores
630 detalhes sobre a integração para a retirada dos resíduos,
635 assim como as situações emergenciais envolvendo o DAE
Americana. O Coordenador agradeceu as contribuições
feitas e passou a palavra para o Sr. Daniel Daibert para
resposta aos questionamentos que iniciou esclarecendo as
640 questões e as ações referentes ao plano de comunicação
montado pela CPFL Renováveis, com todos os detalhes
pertinentes, reforçando que toda a ocorrência que estiver
dentro da matriz de contingência, serão tomadas as
medidas necessárias, e reafirmou a importância da
645 interação com a comunidade e com os entes públicos
envolvidos. Prosseguiu explicando sobre o plano de
contingência e as proposições feitas à CETESB com os
possíveis riscos mapeados nesta operação, informou que é
impossível identificar todos os problemas, mas que o mais
650 importante são as questões do abastecimento de
Americana e Sumaré, e explicou as ações tomadas por
parte da CPFL Renováveis para evitar qualquer tipo de
problema com a captação destes municípios, tais como
colocar uma equipe de prontidão 24 horas para
655 atendimento a qualquer eventualidade, assim como as
ações previstas e consensadas entre DAE Americana,
BRK Ambiental Sumaré e CPFL Renováveis, prosseguiu
respondendo o questionamento do Sr. André Buono
quanto a retirada dos resíduos das margens do reservatório
660 e informou a logística desta ação, os envolvidos e o
método para limpeza, mas afirmou que tentarão retirar o
máximo possível, não garantindo ser viável retirar 100%
dos resíduos sólidos das margens do reservatório,
continuou informando, conforme apresentado
665 anteriormente, que é premissa inegociável o cumprimento
da regra operativa pactuada entre os gestores e a CPFL
Renováveis, mantendo as vazões acordadas para evitar
qualquer problema para os usuários a jusante do
reservatório de Salto Grande, e ressaltou que a regra
670 operativa será mantida, tanto na redução do volume do
reservatório, quanto no seu enchimento, e finalizou
respondendo ao questionamento do Sr. Michele afirmando
que esta ação está sendo executada em caráter
experimental em 2020 e que a partir dos resultados e
aprendizados, iram aprimorar a proposta e apresentar no
675 próximo ano à CETESB, caso seja viável e não tenha
apresentado problema, para a inclusão no calendário anual
o plano como uma técnica contínua, lembrou que não é a
única ação de manejo realizada no reservatório Salto
Grande e que as demais ações continuam sendo realizadas
normalmente, para que se possa minimamente controlar a
proliferação de plantas no reservatório.
O Coordenador deu prosseguimento ao assunto fazendo as
suas considerações, e apresentou aos membros os pontos

de atenção a serem sinalizados aos Comitês PCJ, sendo
675 eles:
- Premissa 1: manutenção das regras operativas vigentes
sem alteração;
- Premissa 2: rebaixamento lento (mínimo 4 dias), e
680 enchimento lento (somente com o excedente aos 12 m³/s
de afluência:
- Comunicações à CT-MH
+ Início das operações (5 dias de antecedência) e término;
+ Boletim diário das operações realizadas nas últimas 24
horas e nas próximas 48 horas;
685 + Canal de comunicação telefone/e-mail;
- Manifestação dos usuários a montante e jusante
+ Sumaré, Paulínia, Americana, Suzano S/A e outros;
- Manifestação do órgão Ambiental CETESB
- Manifestação ANA/DAEE
690
O Coordenador colocou para apreciação dos membros,
enquanto competência da CT-MH sobre este tema e para
encaminhamento aos Comitês PCJ para sua manifestação
e abriu para considerações adicionais dos membros, o Sr.
695 José César se manifestou de acordo com a proposta
encaminhada e relatou a sua experiência na visita ao
reservatório homônimo a esse. A Dra. Alexandra relatou a
sua preocupação com referência a vazão a jusante
conforme estabelecido na regra operativa, fazendo suas
700 ponderações sobre o fato mencionado, o Coordenador
esclareceu a dúvida apontada pela Dra. Alexandra quanto
à vazão a ser descarregada e de que forma ela se dará,
conforme estabelecido na regra operativa, e que em caso
de estiagem prolongada o plano de contingência é para
705 contemplar esta situação. A Dra. Alexandra questionou
quanto à apresentação e compartilhamento do plano de
contingência, o Coordenador destacou que os Comitês
PCJ emitiram suas contribuições no sentido de fornecer
subsídios a avaliação dos órgãos gestores que tem a
710 competência de autorizar ou não as operações e suas
condicionantes. O Sr. Daniel Daibert informou que
entende fazer parte do plano da CPFL Renováveis a
apresentação e fornecimento do plano de contingência a
todos os envolvidos. O Sr. Daniel informou que o plano
715 de contingência já está pronto, que foi apresentado para a
CETESB e na sequência desta reunião será enviado para o
GAEMA/MP, assim como para a Secretaria Executiva dos
Comitês PCJ, pois é um documento público e pode ser
compartilhado com todos os interessados, e finalizou
720 dizendo que a CPFL Renováveis está de acordo com as
propostas apresentadas pela CT-MH. O Sr. Lúcio solicitou
a palavra para esclarecer que estas questões no âmbito da
CETESB são apreciadas por parte da Diretoria de
Avaliação de Impacto, e questionou se a aprovação por
725 parte da mesma é de caráter definitivo ou parcial e sugeriu

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 207ª Reunião Ordinária da CT-MH - 05/08/2020 - 09h30min

Via Videoconferência

730 que quando da ação, seja incluído no plano de
comunicação, para eventuais ocorrências, duas agências
da CETESB, sendo a de montante a de Paulínia e a de
Jusante Americana. O Sr. Daniel agradeceu as sugestões e
informou que serão incorporadas ao plano de
735 comunicação e relatou que após a manifestação dos
Comitês PC e dos órgãos gestores, irão apresentar a
CETESB para aprovação definitiva. O Coordenador
atendeu um pedido da Dra. Alexandra e solicitou também
740 a inclusão da agência ambiental de Piracicaba no plano de
comunicação, diante disto o Coordenador informou que
será encaminhado desta forma para a Secretaria Executiva
para manifestação dos Comitês PCJ, agradeceu a
apresentação e informou que a CT-MH acompanhará o
745 processo, assim como seus resultados e aprendizados.

O coordenador finalizou agradecendo a participação de
745 todos e ressaltou a quantidade de participantes deste
formato de reunião.

Informou que a próxima reunião da CT-MH de número
208º está prevista para o dia 03/09/20 através de
videoconferência.

10. Encerramento: Nada mais havendo a tratar na 207ª
Reunião Ordinária da CT-MH, o Coordenador agradeceu
a presença de todos e foi dada por encerrada a reunião.

Alexandre Luis Almeida Vilella
Coordenador da CT-MH

Paulo Roberto S. Tinel
Coordenador-adjunto da CT-MH

Luís Filipe Rodrigues
Secretário da CT-MH